

A VIABILIDADE ECONOMICA DA AREA INUNDADA PELO LAGO DE ITAIPU

Engº José Marcos Donadon

UNICON - União de Construtoras Ltda

RESUMO

Este trabalho demonstra, de maneira simples, a viabilidade econômica da área inundada pelo Lago de Itaipu, comparando a irrisória perda de produção agrícola com a enorme influência que a correspondente eletricidade gerada exerce no Produto Interno Bruto do Brasil.

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, com o crescimento dos movimentos ecológicos no Mundo, tem-se dado muita ênfase aos malefícios causados pela construção de usinas hidrelétricas.

E entre eles figura a inundação de terras produtivas, uma das razões pelas quais o Brasil não consegue desenvolver diversos projetos de barragens necessários ao seu futuro crescimento econômico.

2. OBJETIVO

Presta-se esse trabalho a mostrar como a perda de produção agrícola das terras Brasileiras inundadas pelo Lago de Itaipu é irrisória, em relação aos benefícios econômicos trazidos pela energia da Usina.

3. O RESERVATORIO DE ITAIPU

Formado em Outubro de 1982, o Reservatório de Itaipu tem 170 km de extensão e uma superfície de 1.350 km² em seu nível máximo normal, sendo 570 km² em terras Paraguaias e 780 km² em terras Brasileiras. A Figura 1 mostra esse lago em planta.

Embora sua área seja grande em termos absolutos, pode ser considerada pequena se comparada à enorme Potência Instalada de 12.600 MW. A figura 2 mostra o gráfico da razão entre a área do Reservatório e a Potência Instalada das 22 maiores Hidrelétricas Brasileiras.

O volume d'água contido no Lago de Itaipu é de 29×10^9 m³, dos quais a parcela útil é de 19×10^9 m³.

4. UMA ENORME LAVOURA

A área de terras férteis perdidas pela formação do Lago de Itaipu chega, no lado Brasileiro, à casa dos 111.000 Hectares, já incluída a faixa de segurança correspondente ao nível máximo maximorum (3,07 m acima do nível máximo normal, correspondente à enchente Decamilenar), e também a faixa de reflorestamento, existente para minimizar os efeitos da erosão nas margens, e conseqüente assoreamento do Reservatório.

Suponhamos que esses 111.000 Hectares fossem uma enorme lavoura de milho, soja, arroz, etc. Considerando-se a produtividade agrícola média do Brasil, esta lavoura poderia render algo em torno de 21 milhões de Dólares por ano.

5. A ENERGIA DE ITAIPU

Atualmente, a participação da energia Hidrelétrica no consumo energético total do Brasil situa-se na faixa dos 40 %.

Como Itaipu responde, nos dias de hoje, por 33 % do consumo de hidreletricidade do país, ela produz, sozinha, 13,2 % de toda a energia bruta que o Brasil consome.

O Produto Interno Bruto do nosso país situa-se hoje na casa dos 450 bilhões de Dólares.

A taxa brasileira atual de participação do consumo de energia sobre o PIB é de 76 %.

Portanto, a participação de Itaipu atinge uma fatia do PIB de 10,03 %, correspondente, então, a US\$ 45.144.000.000,00 por ano, ou seja, 2.150 vezes mais que a renda da mega-lavoura a que nos referimos.

Além disso, a referida fatia do PIB, na qual Itaipu participa diretamente, responde por 3 milhões de empregos, garantindo o sustento de 15 milhões de brasileiros. A mega-lavoura correspondente empregaria, no máximo, 10 mil trabalhadores. Não vamos nos esquecer que o desemprego figura hoje no rol dos principais problemas da Humanidade.

6. CONCLUSÃO

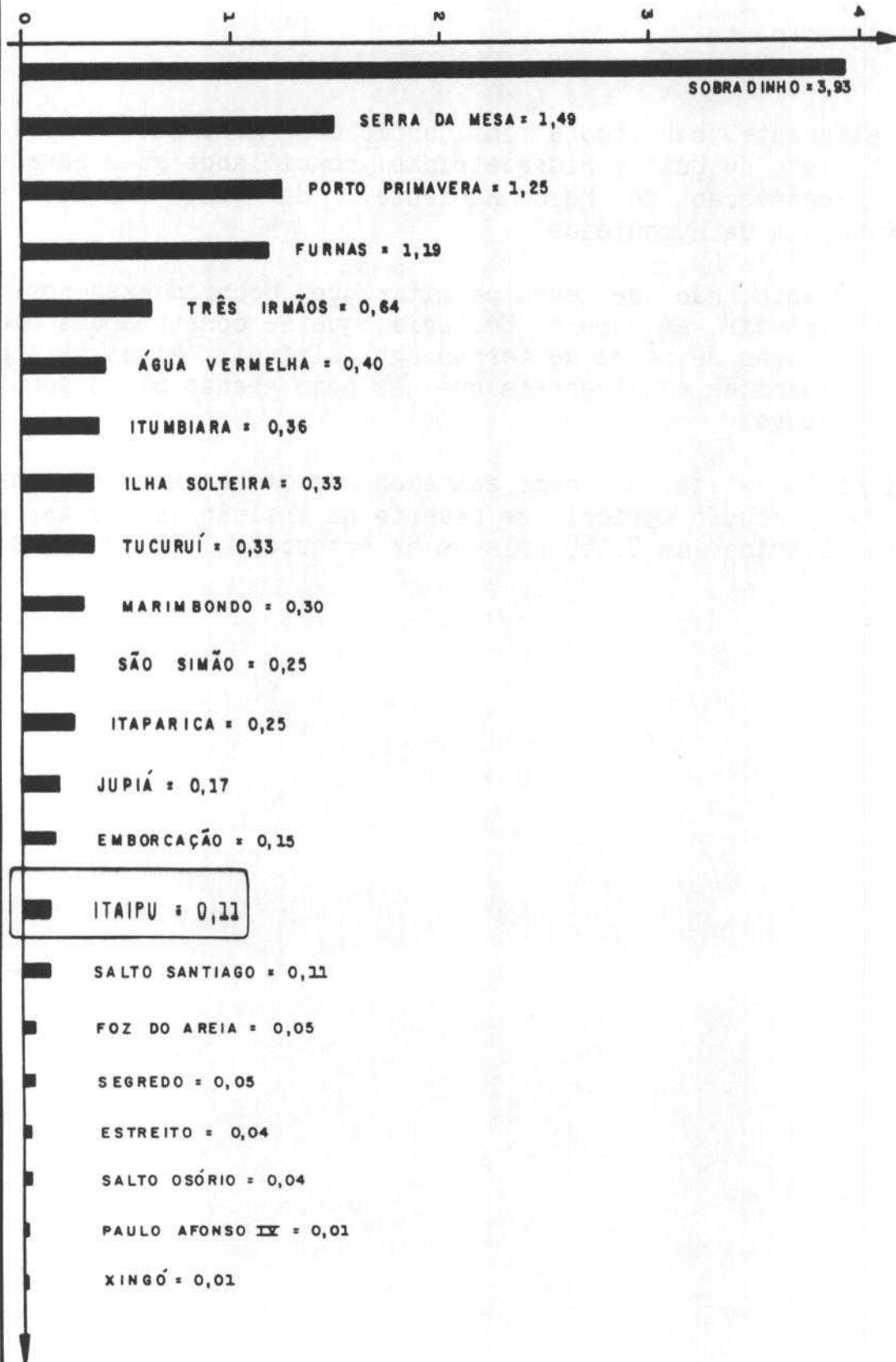
E altamente benéfica a influência dos movimentos ecológicos no atual projeto de Usinas Hidrelétricas, conciliando suas características com a preservação do Meio Ambiente, "da qual depende a própria sobrevivência da Humanidade".

Entretanto, não se deve permitir que ocorram exageros, como por exemplo, impedir, em nome da Ecologia, que se construa uma hidrelétrica sob a alegação de perda de terras agricultáveis. Ainda mais no Brasil, País de dimensões continentais que usa hoje apenas 5% de seu território para a lavoura.

No caso de Itaipu, como acabamos de demonstrar, a perda de cada Dólar de produção agrícola se reverte na influência direta, através da energia elétrica, em 2.150 Dólares de produção global do país.

ÁREA DO RESERVATÓRIO (km²)
POTÊNCIA INSTALADA (MW)

FIGURA 2 - GRÁFICO DA RAZÃO ENTRE A SUPERFÍCIE DO RESERVATÓRIO E A POTÊNCIA INSTALADA DAS 22 MAIORES HIDRELÉTRICAS BRASILEIRAS.



ÁREA DO RESERVATÓRIO (EL. 220)

BRASIL 780 km²
PARAGUAY 570 km²
TOTAL 1.350 km²

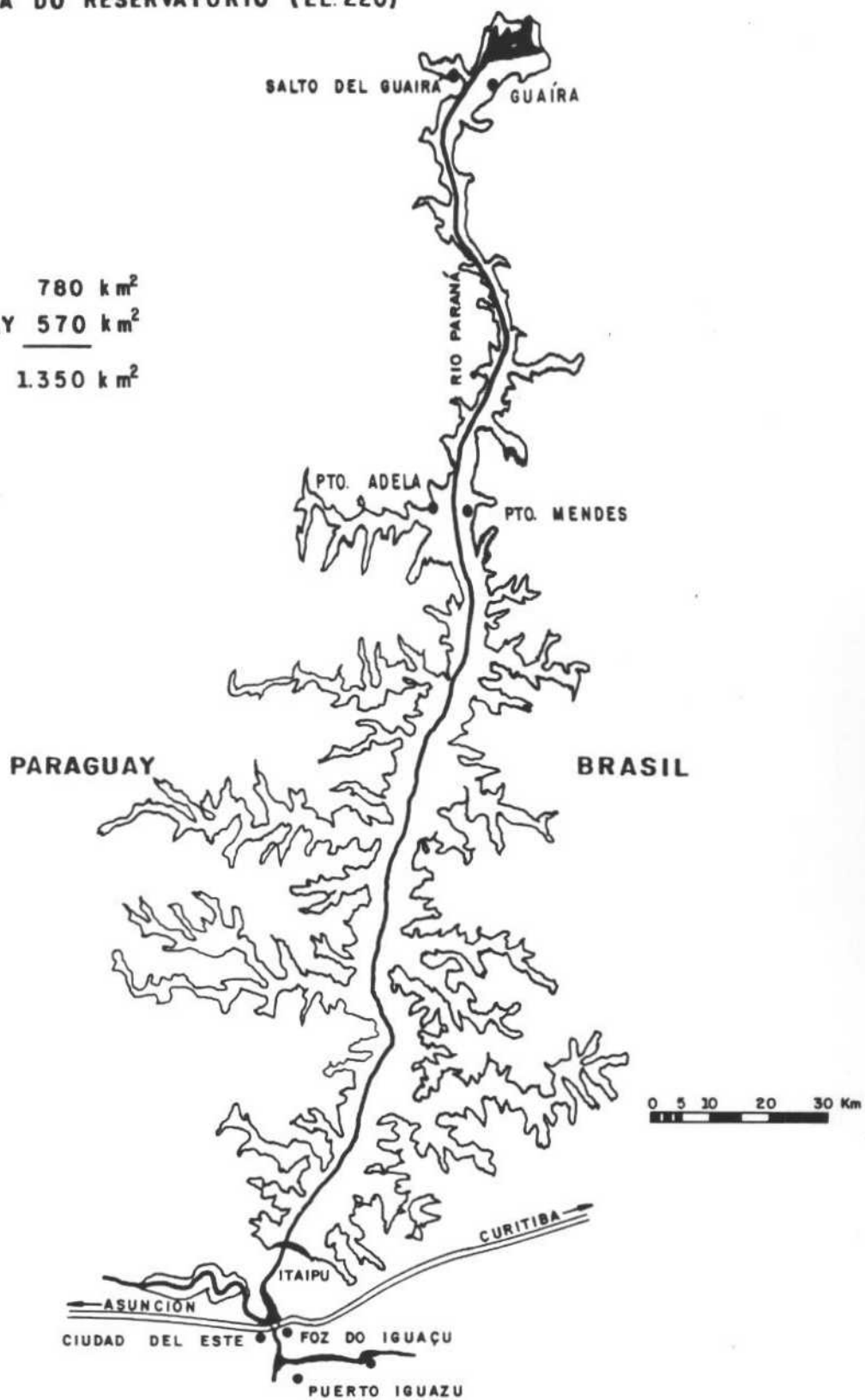


FIGURA 1 - PROJETO ITAIPU - PLANTA DO RESERVATÓRIO.

